

Coca-Cola Brasil reduz o consumo de água em 5%

Março 21, 2008

A Coca-Cola Brasil tem como prioridade o uso eficiente e racional da água, sua principal matéria-prima. Alinhado à tendência mundial na busca pela economia de recursos naturais por indivíduos e instituições, o Sistema

Coca-Cola Brasil abraçou a nova política mundial da empresa, baseada nos 3 “Rs”: Reduzir a água usada na produção de bebidas; Reciclar essa água; e Reabastecer as comunidades e a natureza.

Além disso, deu prosseguimento ao “Programa Água Limpa”, adotado pelo Sistema Coca-Cola Brasil e seus 17 fabricantes. O resultado foi a média de consumo de 2,10 litro de água (incluído o litro dentro da embalagem) para cada litro de bebida produzido em 2007, reduzindo 5% em relação à média de 2006. Há 11 anos, o consumo de água na Coca-Cola Brasil era de 5,4 litros/litro de bebida.

“Nosso objetivo é devolver cada gota de água que usamos nas nossas bebidas e na sua produção. Para nós isso significa reduzir a quantidade de água usada na produção de nossas bebidas, reciclar a água usada nos processos, e reabastecer as comunidades e a natureza através de projetos relevantes” disse o presidente mundial da Coca-Cola Neville Isdell.

De acordo com o Diretor de Meio Ambiente da Coca-Cola Brasil, José Mauro de Moraes, os 5% de economia de água da Coca-Cola Brasil são suficientes para abastecer 37,5 mil famílias de quatro pessoas durante um mês, considerando um consumo de 200 litros de água, por pessoa, por dia.

Os índices apresentados pelo Sistema Coca-Cola Brasil resultaram de iniciativas e investimentos realizados pela Coca-Cola Brasil e pelos 17 grupos fabricantes com o objetivo de otimizar a utilização da água, um insumo básico do setor. Os fabricantes da Coca-Cola Brasil concentraram seus esforços na reutilização da água em diversas etapas da linha de produção, tendo como ferramenta principal as Estações de Tratamento de Água. A associação de diversas medidas para economia de água garante integridade absoluta do produto, continuidade de fornecimento e redução de custos de fabricação.

Algumas fábricas do Sistema Coca-Cola Brasil apresentam consumo na faixa de 1,4 litro para cada litro de bebida. Para esses, reduzir ainda mais o consumo de água representa um grande desafio a ser vencido. A forma de economia que resta está na captação, deixando de usar água do fornecimento público e partindo para a captação própria, incluindo água da chuva. O sistema já funciona com sucesso no edifício-sede da Coca-Cola Brasil, no Rio de Janeiro, desde meados de 2005, onde a água de chuva é utilizada para alimentação das torres de refrigeração (ar condicionado). Outra iniciativa é o uso de torneiras de fechamento automático nos banheiros. A Spaipa,

fabricante que atua no Paraná, conta com sistema de captação de água da chuva nas suas duas fábricas.

Programa Água Limpa

Para a Coca-Cola, tão importante quanto garantir o sucesso de suas operações é garantir o desenvolvimento sustentável e a conservação dos recursos naturais necessários para o negócio, que são finitos e partilhados com todos. A Coca-Cola considera muito importante que a sua atuação em uma comunidade tenha impactos positivos em sua economia, gerando empregos e oportunidades para a população e o mínimo impacto ambiental.

A preocupação ambiental faz parte da filosofia de trabalho da Coca-Cola há muito tempo. Neste sentido, a Coca-Cola possui políticas, programas, requisitos e diretrizes voltados para a área de meio ambiente, que compõem o Sistema de Gestão Ambiental da Coca-Cola, que chamamos também de eKOsystem. Entre esses programas, destaca-se o “Água Limpa”, que trata, entre outras coisas, da qualidade da água que é devolvida à rede de esgoto pelos fabricantes e da economia na utilização deste bem cada vez mais escasso no planeta. Mesmo sendo o Brasil o país com as maiores reservas de água potável, possuindo cerca de 12% do total conhecido, não é aceitável o desperdício de um dos mais valiosos bens naturais, absolutamente essencial à vida de quase todos os organismos vivos. Este desperdício é menos aceitável ainda quando se analisa a distribuição da água potável no território nacional. Cerca de 80% do total estão na região amazônica, com baixíssima densidade demográfica, e os demais 20% estão espalhados pelo restante do país, abastecendo 95% da população brasileira.

Programa Água das Florestas Tropicais Brasileiras

O programa Água das Florestas Tropicais Brasileiras promoverá a recuperação de bacias hidrográficas através do reflorestamento de matas ciliares. O programa prevê o reflorestamento de 3 mil hectares, com investimento R\$ 27 milhões até 2011 e plantio de 3,3 milhões de mudas de espécies nativas. A fase inicial contempla a Serra do Japi, Alto Tietê, estado de São Paulo. O programa conta com o patrocínio também da Coca-Cola FEMSA, fabricante autorizado na região de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Na fase inicial, a Fundação SOS Mata Atlântica é a responsável pela mobilização dos proprietários de terra, engajamento social e monitoramento da qualidade da água, que será realizada com a participação de escolas e a conscientização da população local sobre a necessidade da conservação dos rios e das matas.

Sistema Coca-Cola Brasil

O Sistema Coca-Cola Brasil, formado pela Coca-Cola e 17 grupos fabricantes brasileiros, além da Leão Junior, Del Valle e Minute Maid Mais, emprega diretamente mais de 34 mil funcionários, gerando indiretamente cerca de 310 mil empregos. O Sistema Coca-Cola Brasil investiu quase R\$ 4 bilhões no Brasil nos últimos cinco anos e está presente em sete segmentos do setor de bebidas não-alcoólicas brasileiro - águas, chás, refrigerantes, sucos, energéticos, isotônicos e lácteos, com uma linha que mais de 150

produtos, entre sabores regulares e versões de baixa caloria. O Instituto Coca-Cola Brasil é o responsável pelos projetos sociais e ambientais de âmbito nacional do Sistema Coca-Cola Brasil

Fonte: Empresa